

## **10 - Personalidades e energias feminina e masculina**

**Mandi:** E aí a gente quer dar continuidade com vocês a um ponto que é muito importante, que pra gente não foi uma surpresa, aliás pra gente nunca foi um ponto de preconceito ou de não entendimento, a gente sempre conseguiu fazer essa distinção de forma quase que intuitiva mesmo, mas eu acho que pra algumas pessoas que pode ser extremamente importante pra algumas pessoas que vivem e que estão aqui do outro lado que é a gente falar um pouco sobre esse assunto do gênero, do nosso sexo.

Quer dizer, quando a gente está falando e aí o Cadu explicou aquela questão da gestalt, quer dizer, aquele organograma que ele fez aquela ilustração pra gente conseguir entender dentro do nosso nível de consciência como é que as coisas se desdobram, e a gente olha aquele momento em que ele fala das personalidades, a gente vai perceber que as nossas personalidades que vêm pra essa existência física, essas formas que a gente toma, elas em cada momento têm um sexo diferente, quer dizer eu já vim como homem, como mulher, vivo como mulher aqui de novo, como homem de novo. Então, não existe essa dificuldade de lidar que a gente tem aqui com a questão do sexo. Então, quando a gente olha de uma perspectiva maior, ou seja, de um nível de consciência mais expandida, o que que a gente vê? A gente vê um ser humano. e isso a gente consegue perceber. Só que se esse ser humano é mulher ou se ele é homem quem dá muita relevância para isso aqui, de certa forma, somos nós. Quer dizer, a gente fica aqui julgando. 'Ih, o outro é mulher', 'Ih, a mulher está ficando com mulher e o homem está ficando com homem', mas lembram, os paradoxos se reconciliam e a gente quando fala isso, a gente está falando justamente de a gente ver uma perspectiva única, quer dizer, de algo único que sempre numa experiência física se divide em dois pólos, é a lei da polaridade, em dois lados. Que nesse caso aqui a gente está falando de um ser humano que se divide entre homem e mulher para que a gente tenha contraste, para que a gente venha e aprenda diversas coisas e enriqueça essa alma. Então por ora eu posso enriquecer essa alma sendo mulher, por ora por uma experiência física sendo homem.

Então o que que acontece muitas vezes quando a gente está falando do homossexualismo? Quer dizer, de uma pessoa que vem aqui como homem e se interessa por outro homem, ou seja, se interessa pelo papel mais feminino ou a mulher que vem como uma mulher se interessa por outra mulher, ou seja, se identificando um pouco mais com o papel possivelmente masculino. A gente está falando de uma personalidade que talvez não se identifique tanto com aquele papel que ela veio desempenhar. Então se eu, como mulher, chego aqui e me interesso por outra mulher e não me identifico tanto com esse relacionamento com outro homem, isso nada mais é do que uma personalidade que veio pra essa experiência física não está se identificando tanto com esse papel. Quer dizer, olha, eu fui pra festa de novo, eu fui pra festa e não gostei muito da festa que eu achei que fosse passar. Será que tem como eu desempenhar um outro tipo de papel? E aí a gente se vê muitas vezes numa batalha porque a nossa sociedade é pautada em inúmeras crenças limitantes, então uma pessoa quando ela está dentro dessa experiência ela fica sem saber o que fazer porque ela fala: 'cara, eu como pessoa não me identifico com isso aqui. Não é o que eu gosto, não é o que me traz bem estar, mas ao mesmo tempo as pessoas ao meu redor, um líder religioso ou o fulano de tal está dizendo pra mim que tem que ser de outra forma'. E eu entro num conflito quando na verdade isso não precisa, não precisa haver esse conflito. Precisa que a gente ganhe consciência do que realmente existe. Então a gente não tem que olhar para essa questão da forma como a gente vem olhando como sociedade. Muito pelo contrário. Se a gente for pensar na unidade, a gente vai se aproximar muito mais da verdade. Por quê? Quem é a unidade maior? É Deus. A gente veio daquilo ali. Então quanto mais a gente se aproxima da unidade, mais certo e mais alinhados a verdade a gente está. Quanto mais a gente se separa em time de futebol, em partido político, em religião, quanto mais a gente se separa mais distante da verdade nós estamos. E aí essa questão - as pessoas perguntam muito pra mim - quando elas entendem isso em algum grau, e isso está disposto dentro do material de set de uma forma muito detalhada e muito

bacana de ser apresentado, que tá pra mim muito alinhado com a verdade, quando a gente se aproxima disso a gente realmente começa a perceber que a verdade ela traz até um certo bem-estar pra gente, porque eu tenho certeza que quem escuta isso fala assim: 'pô... ainda bem que alguém me deu uma coisa plausível'. Então não se desesperem ou não olhem isso com um olhar ruim. Tudo que... essas crenças elas sempre vão trazer pra gente algum tipo de sofrimento se você parar pra prestar atenção...

**Cadu:** Eu vou aproveitar um gancho, amor, no que você está falando...

**Mandi:** Aproveita. Vem...

**Cadu:** ...pra trazer uma... Pode até ficar aqui se você quiser fazer companhia. Eu quero trazer uma coisa pra gente refletir junto aqui, gente. Olha só: nós comentamos aqui que a energia é uma só, só que ela tem dois lados porque ela tá dualizada, né? A unidade gerou essa experiência física tridimensional de forma dual pra gente conseguir adquirir experiência através de contraste, por isso que estamos aqui dois opostos, um homem e uma mulher que na verdade são seres humanos. E por que isso acontece? É porque como a gente precisa adquirir compreensão do nosso pensamento e dessa unidade, entender que a energia ela tem dois lados e que ela precisa ser calibrada entre um extremo e outro pra que você atinja o grau correto para que você crie, tá? Então quando a gente se une, a gente cria um bebê por exemplo, então a gente sempre vai criar a partir desses dois lados opostos, que parecem ser opostos mas que na verdade são a mesma coisa, a experiência física através de diferentes coisas elas ela traz pra gente exemplos para que a gente veja como que o nosso pensamento funciona. Então o sol ele traz a característica mais da vida, da energia em si, é o lado yang da cultura chinesa. A lua traz o outro lado, que é o lado mesmo da escuridão, da morte, do...

**Mandi:** ...da absorção.

**Cadu:** ...da absorção. Que é, e obviamente que você nota que sol demais já faz mal, né? Aquela noite bem...

**Mandi:** Fria, escura...

**Cadu:** ...bem escura também te faz mal, mas tem algumas combinações que são muito bem harmônicas e que você se sente muito bem, como o pôr do sol, nascer do sol, etc. Então, o que que eu quero trazer com isso? Se você olhar pra perspectiva sexual, a gente tem que entender que Deus é perfeito. Então tudo tem sentido, algumas coisas a gente não consegue compreender. Quando você olha pra natureza sexual, você vai ver o seguinte: você tem um homem, tá? Aquele que é ogro, né? Você tem a mulher, que ela tem a princesinha lá da outra ponta. E o que que acontece? Você vai começar a ter combinações disso. Então você tem se você olhar o transexual, você tem o cara que se interessa pelo homem, você é um mulher que se interessa pela mulher, então se você olhar sobre uma outra ótica, você vai ver que experiência física ela ensina gente, de diferentes formas, que a combinação entre os dois vai gerar o que realmente a coisa é. Então a gente pega alguns exemplos de homens que se transformaram em mulheres, fisicamente falando, e vice-versa. Então que que a experiência está mostrando pra gente? Que tudo é uma coisa só e a gente precisa adquirir essa compreensão da unidade que nós somos. Nós somos criadores em essência e o criador ele precisa combinar os dois lados da energia, ou seja, ele precisa aprender a capacidade, ele precisa ter a capacidade de dominar e de alterar a realidade a partir do controle da energia. E tudo na nossa experiência física nos possibilita adquirir essa compreensão. Quando você pega personalidades e vê que elas estão ali com sexos diferentes né, então você pega todas as personalidades e vai ver que uma coisa é obrigatória: ora ela tem que ser homem, ora ela tem que ser mulher, por quê?

**Mandi:** Porque ela precisa viver.

**Cadu:** Porque todas as experiências engrandecem a alma. Só que se você pega uma personalidade que tem muitas experiências como homem naturalmente, dentro de um processo de sono, o acesso dela ao conhecimento da alma tá muito voltada para a perspectiva do homem. Então talvez ela rejeite ser mulher numa primeira experiência, por exemplo.

**Mandi:** Tem inúmeras possibilidades para isso acontecer.

**Cadu:** São muitas possibilidades. O que a gente tem que entender é isso.

**Mandi:** O que a gente está querendo dizer é que essa conexão com a eternidade está ligada a esse sentimento das pessoas que vêm para uma experiência física e não se identificam com aquele papel. Inúmeras coisas podem ter acontecido ali pra elas não se identificarem. É isso que o Cadu está trazendo. Pode ser que existam outras coisas, outras possibilidades. Fato é que tá conectado com isso e é por isso que muitas vezes as pessoas falam assim; 'Ah! O Fulano nasceu gay! Ele já veio assim', porque a gente ignora aqui na nossa existência física, as coisas não começam do zero! Tudo gente, tudo, absolutamente tudo que vale pro que a gente está ensinando aqui vale para antes e depois se você olhar...

**Cadu:** Vale para a eternidade.

**Mandi:** ...se você olhar a perspectiva de um tempo. É. Se você pensasse em tempo, valeria para antes da vida e pra depois da vida. Como isso não existe, vale pra toda a eternidade. Ou seja, as suas crenças serão validadas numa experiência física ou numa experiência não física, as coisas que você acredita, você vai ser atraído por algum tipo de esforço colaborativo, algum tipo de esforço colaborativo continua acontecendo em todas as óticas, ou seja, na experiência física, na experiência não-física e isso vai acontecer. Então, a atração de uma alma dentro de uma família, ela também não acontece por acaso. Sim. É muita inocência nossa achar que uma criança que nasce doente ou uma criança que passa por um abuso assim que ela está vindo pra vida, veio zerada. Isso não acontece. E justamente por isso, que eu falei pra vocês lá no início, lembra? Que eu falei assim 'Oh, não dá pra gente explicar a matéria do décimo período pra quem tá no primeiro período'. Quando a gente chega nessa matéria do décimo período aqui, ou seja, nessa compreensão maior, a gente vai conseguir explicar centenas de coisas. E não é um castigo, não é um carma, não é um... não, é simplesmente uma experiência. É como se realmente do mesmo jeito que a gente escolhe aqui agora ser influencer digital, a gente escolhesse passar por uma experiência que nós, com a nossa capacidade limitada, julgamos como difícil mas muitas vezes a gente escolhe vir com uma determinada doença para que a gente consiga engrandecer a nossa alma a partir daquela ótica.

**Cadu:** É, e isso tudo, amor, muito em função das crenças que aquela consciência tem, né?

**Mandi:** Isso.

**Cadu:** Então, determinadas crenças vão fazer com que uma pessoa tenha um problema de saúde, com que uma pessoa de repente não tenha um braço...

**Mandi:** Aqui na experiência física...

**Cadu:** ...com que ela tenha alguma dificuldade, alguma deficiência, porque ela acredita naquilo, então quando a gente olha, e aqui eu eu gosto de falar com pessoas de todas as... pessoas que tem conhecimento de todas as áreas, tá? Porque senão a gente está falando aqui de repente com uma pessoa que é de uma religião espírita. E ela tem outras

informações, ouviu outras coisas na vida dela que fazem com que ela rejeite o que nós estamos falando. Então eu preciso abrir aqui todas as possibilidades pra gente conseguir esgotar. Então, algumas pessoas me falam: 'não, peraí, mas a gente tem informações de que algumas pessoas dizem que depois da vida existe uma experiência que é um inferno, que é isso, que é aquilo outro'. Existe sim porque as pessoas acreditam. E quando as pessoas entendem o contexto maior que tudo que ela vive se forma a partir do que ela acredita aí sim a coisa ganha um sentido maior. Então, por exemplo, vamos supor que eu seja uma pessoa que acredite no céu e no inferno, tá? Quando eu morrer vou projetar uma experiência que é igual ao céu, que é o paraíso lá, tudo parado, todo mundo coisa, eu caio aí cai minha ficha e falo 'ih caramba, o céu é tudo parado, acabou?'. Não é assim, sabe? Mas como eu acredito nisso...

**Mandi:** Você vai viver...

**Cadu:** ...eu vou projetar aquilo, entende? De uma forma não física, eu vou criar aquilo ao meu redor. Da mesma forma que se eu acredito que o inferno existe, se eu acredito que eu sou uma pessoa digna do inferno, eu vou viver uma experiência projetada por mim que se parece um inferno. Só que depois de um determinado tempo, eu vou ser realmente orientado de forma que...

**Mandi:** apresentado à verdade.

**Cadu:** ...a verdade seja apresentada pra mim e eu entenda que eu estou criando tudo a partir das minhas crenças. Então o que a gente está apresentando aqui esclarece, reconcilia todos os paradoxos. É por isso que algumas pessoas vão chegar a conclusões do tipo: 'eu estou vivendo karma da vida anterior etc'. Não é assim que funciona, porque o tempo não existe, então não adianta você querer interpretar a experiência numa linha do tempo, ela não existe, tá tudo em paralelo.

**Mandi:** Ela só existe nesse acordo que a gente tá vivendo aqui, tridimensional.

**Cadu:** Exatamente.

**Mandi:** Então esse ponto é um ponto importante pra gente reconhecer o porquê de determinadas coisas. Apesar da gente não conseguir entender o porquê de uma forma extremamente profunda, nós já sabemos que não estamos vivendo essa experiência aqui de uma forma crua. Muito pelo contrário, ela está acontecendo ao mesmo tempo com várias outras experiências. Então quando eu decido vir para a experiência física, eu venho com N possibilidade, com N coisas, com N escolhas, com coisas inclusive que eu posso mudar ao longo da minha vida e esse é um ponto importante. Muitas vezes eu escolho uma coisa, eu venho, eu de repente trabalho essa minha crença, eu consigo mudar dali pra frente. Então esse futuro, entre aspas, que a gente chama, ele é plástico, quer dizer, a gente consegue moldar, a gente consegue modificar. Então por mais que muitas vezes eu tenha feito uma determinada escolha de passar por uma determinada doença em algum momento, eu consigo modificar isso ao longo da minha vida, eu consigo fazer processos de cura, eu consigo... Então a gente não... Não existe um destino como a gente acha. Existem probabilidades, possibilidades e a gente vai escolhendo essas possibilidades. É o que a gente sempre fala: Existe 'ponto do momento'. No 'ponto do momento' é isso aqui. E aí eu consigo buscar outras coisas que vão fazendo com que isso se desdobre de uma maneira muitas vezes diferente da que eu estava disposta a fazer acontecer no momento que eu vim pra uma experiência física.

**Cadu:** Esse ponto que você está trazendo dos mais importantes de desdobramento prático do atributo da vida da eternidade. Quando a gente pensa que tempo e espaço não existem, a gente começa, principalmente, quando a gente fala de tempo, a gente começa a pensar

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

em ponto do momento. Quer dizer, tanto faz esse negócio de passado e futuro. O que existe é o ponto do momento. E no ponto do momento tem que buscar as melhores possibilidades sempre. Então quando eu penso em quanto eu devo dormir, eu não devo nem pensar no horizonte de vinte e quatro horas, eu devo pensar no ponto do momento. Onde que minha consciência está neste momento presente, né? O que eu devo fazer agora? Qual é a minha saída? Qual é a minha possibilidade? Qual é a minha decisão? O que eu devo buscar pra que eu tire o máximo de proveito dessa experiência? Então ponto do momento é uma das coisas mais cruciais da gente entender e a gente só entende quando a gente se vincula ao atributo da eternidade. Se eu estou num ponto agora, nós estamos aqui nesse ponto, a gente tem possibilidades para cima e possibilidades para baixo. O segredo é: quanto mais pra cima você vai, mais probabilidade ou possibilidade, os cenários possíveis para cima você abre. E pra baixo também acontece. Então, a coisa vai acontecer de forma gradativa. O que a Amanda está trazendo aqui é o seguinte, olha: em função do que você vem vivendo, do que você está fazendo, com o passar do tempo, naturalmente, algumas coisas se tornam inevitáveis. Então, você pega, por exemplo, um time que ele vem jogando muito bem dentro de um campeonato. Você no meio do campeonato fala: 'esse time vai ganhar'. Por quê? Porque dentro de todos os cenários possíveis que eu consigo enxergar não dava pra mudar até o final do campeonato. Não tem nem mais tempo pra isso. Então o fato do futuro ser plástico, que a Amanda trouxe aqui, é exatamente isso. Você está numa determinada realidade, existe um ponto do momento e como as possibilidades naquele ponto são limitadas, mesmo que você vá abrindo as melhores possibilidades possíveis, você não vai fugir de um determinado cenário futuro. Por isso, muitas vezes, e aqui, amor, é um ponto importante que faz com que muitas pessoas não consigam entender que a gente cria a nossa realidade, muitas vezes você pode...

**Mandi:** Você vai falar das profecias?

**Cadu:** Isso. Muitas vezes você pode...

**Mandi:** Antes de você abrir esse ponto, deixa eu só fazer um fechamento da questão da homossexualidade?

**Cadu:** Tá bom.

**Mandi:** E aí você vai entrar nisso. Se quiser pode pode até ficar...

**Cadu:** Não, pode continuar...

**Mandi:** Uma coisa que eu quero falar antes de... me dá, me dá a luz aí, me dá a luz aí. Muito obrigada. O pôr do sol está lindo aqui na frente. Uma coisa importante da gente falar aqui e eu achei muito legal você falar isso, está muito alinhado com a questão da... questão dos filhos também e do nosso entendimento sobre isso.

Quando a gente está falando de homossexualismo um ponto que muito importante, um ponto de muita crítica em cima disso, é a questão da perpetuação da nossa espécie, vamos dizer assim, biologicamente falando por, em algum grau, isso ser impossibilitado, coisa que não é mais impossibilitada porque a gente já tem alguns recursos pra que um casal consiga criar uma criança independente do sexo deles. Mas vamos pensar que existe realmente uma impossibilidade de haver essa criação. Na nossa vida, a gente produz criações a todo momento. O filho é mais uma criação. Ele é mais uma criação. Então a oportunidade que Cadu e eu temos é imensa. Concordam? Se vocês pararem pra pensar, nós podemos desenvolver não um só, não só um ser humano, nós podemos desenvolver milhares de seres humanos falando em relação ao nosso trabalho, por exemplo. E nós podemos produzir na nossa vida inúmeros tipos de criação diferentes. Então a gente não pode pensar que somente um filho ou somente uma criança é capaz de enriquecer você aspecto de

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

aprender a criar, que é muito o símbolo que existe dentro de uma criança, quer dizer, a união do masculino e do feminino bem expressa fisicamente pra gente conseguir ver e isso é um emblema muito grande realmente e a gente não consegue fazer absolutamente nada com isso, se você quer saber. Porque sem a interpretação que a gente está trazendo, que a gente aprendeu, a gente não saberia nada. Mas isso quer dizer o quê? Mostrando pra gente que feminino e masculino são fundamentais para criação. Só que se a gente for um pouquinho além, a questão do feminino e do masculino eles existem... a combinação dessas duas energias existe dentro de todos os indivíduos e isso não acontece de uma forma... isso não acontece por acaso. Então dentro de um casal que é homossexual a gente consegue ver isso nitidamente. Muitas vezes um assume uma característica um pouco mais masculina, o outro completamente feminina. E a gente consegue ver isso na nossa vida. Mais do que isso, a oportunidade de equalizar essas energias dentro da gente continua acontecendo a partir da convivência com qualquer ser humano. Então se eu conviver com uma mulher, eu continuo tendo a possibilidade de ver diferentes contrastes porque dentro dela existe energia feminina e masculina. Se você quer chamar assim, mas existe energia yin e yang. E dentro de mim também existe. Então a convivência com qualquer ser humano vai sempre me proporcionar. Por quê? Aquela pessoa que está ali do outro lado, ela tem uma energia feminina e masculina de uma determinada forma naquele momento. E eu também apresento de uma determinada forma. Então qualquer ser humano que conviver comigo, se eu conviver com um grupo, independente se é homem, se é mulher, eu estou tendo a oportunidade de ver um diferente equilíbrio entre yin e yang naquela pessoa ali. Eu tenho, por exemplo, mulheres que se apresentam com uma energia muito mais yang. E elas são pra frente, elas querem ganhar vida. Muitas delas, inclusive, não querem ter filhos por conta dessa característica que elas apresentam. Ou seja, não, eu quero tocar a vida, eu quero ganhar dinheiro, eu quero fazer acontecer, eu quero isso, eu quero aquilo. Não é errado. Eu só estou vendo uma diferente combinação ali. É claro que eu preciso tentar ao máximo equalizar isso dentro de mim no sentido de saber utilizar. Ou seja, em um determinado momento eu sou mais convicta, num determinado momento eu quero mais pra frente, agora em outros momentos eu vou me preocupar um pouco mais, eu vou botar o medo ali como um componente importante da minha vida, eu vou botar a escassez em algum grau como uma coisa importante, porque é o que me permite escolher. O que são essas palavras que eu usei? Justamente o lado yin e o outro lado yang. Quer dizer, o lado feminino e o outro lado masculino. Então essas coisas elas continuam dentro da gente. Então quando eu estou falando de dois homens conviverem esses dois homens vão ter contraste, necessariamente. Porque o yin yang aqui está de uma forma e o yin yang aqui está de uma forma. Então a gente consegue viver isso, a gente consegue ver esse contraste. E, por uma questão de atração, naturalmente a gente vai perceber que uma é um pouquinho mais feminina, o outro é um pouquinho mais masculino no sentido de realmente isso ir se complementando. Um grande exemplo é a Thammy. A Thammy quando ela se junta com a Andressa, se não me engano é a Andressa o nome dela, Thammy Gretchen, o que que começa a acontecer ao longo do tempo? Uma assume uma energia muito mais masculina, que inclusive dá a forma masculina a ela, que foi o caso da Thammy. Que a Thammy era uma mulher extremamente sexy ela se tornou um homem. Fisicamente, se você olhar hoje, se você não soubesse que ela é a Thammy, você diria: 'isso aqui é um homem'. Então ela assume essa forma masculina por quê? Porque dentro dela essa energia está presente naquela combinação, naquele casal. E a Andressa muito mais feminina, inclusive com o culto ao corpo, com a exibição do corpo. Então olha como a gente vê isso se complementando. Justamente porque, lembra, os opostos se atraem. Então isso continua acontecendo. E eu não estou dizendo que o homem um vai ser mulher e o outro... Não, os dois podem continuar com o formato de homem quando se juntam. Mas esse balanço de energia, esse contraste ele continua acontecendo. Então entendendo isso fica um pouco mais fácil da gente perceber como esse processo pode ser enriquecedor do mesmo jeito. E a gente não pode olhar isso como uma limitação de consciência de quem tem preconceito. Assim como em todas as outras coisas na nossa vida. Todo preconceito deriva de uma limitação de consciência porque, se existe, está contido em Deus. Se está

contido em Deus é porque existe uma perfeição. E se a gente não consegue entender tudo bem. É só uma limitação de consciência, mas a gente precisa reconhecer isso. E não viver algum preconceito, algum tipo de preconceito contra a cor, contra o sexo, contra não sei o que, contra não sei o que lá porque isso é uma limitação de consciência. O que existe é uma verdade muito maior e a gente precisa sempre bater nisso pra gente conseguir estar mais próximo da verdade.

**Cadu:** Agora eu quero trazer uma compreensão, amor, pra gente romper de vez com essa limitação de consciência e com esses preconceitos associados a cor, associados ao homossexualismo ou qualquer preconceito de qualquer natureza que exista. A gente tem que lembrar que a gente faz parte de uma alma. Então, lembrar do conceito de gestalt. Gestalt diz que o todo é maior que a soma das partes. Então, nossa alma é uma grande gestalt em que consolida todo esse conhecimento dessas consciências que crescem e ganham aprendizado a partir de diferentes realidades. Então tem realidade matemática, realidade sonora, realidade tridimensional, foram as que eu citei até então. Então, quando a gente fala de realidade tridimensional, a gente precisa perceber que existem várias personalidades e nós estamos desempenhando o papel de uma personalidade. GanHANDO experiência e enriquecendo a nossa alma e também conseguimos acessar todo o conhecimento da nossa alma. Mas quando você começa a se despertar pro fato de que você ou a sua alma possui diferentes personalidades, cada uma vivendo um momento do tempo, cada uma vivendo um tipo de experiência, e na experiência atual, Seth diz isso muito claro, nós escolhemos nossos pais, nós também escolhemos experiências de infância, incidente de infância. Então isso é interessante da gente conhecer, né? Como que a gente é muito ligado a pai e mãe dentro dessa realidade que a gente conhece. Talvez em outras não seja assim. Mas o fato é: quando você se desperta pro fato de que você como alma, ou uma personalidade que faz parte de uma alma, essa alma tem outras experiências você vai ter que reconhecer que, se você tem preconceito contra alguém de outra cor, na sua alma existem personalidades de outra cor. Se você tem preconceito contra algum outro sexo, na sua alma existem personalidades de outros sexos. Então como que eu começo a ter preconceito se eu também, dentro duma visão de alma, se eu se eu já fui mulher, se eu já fui homem, se eu já fui homossexual, se eu já fui negro, se já fui branco, se já fui pardo. Eu começo a ter que me questionar. Eu começo a ver o tamaninho da minha limitação de mentalidade, tá? E isso é muito rico, porque isso, se for estudado do nível profundo, internalizado, se a gente refletir direitinho, a gente vai começar a ver o potencial que nós somos e o quanto nós estamos limitados por uma questão muito pequena. Quando você começa a perceber isso, você começa a ter que reconhecer que nós não conseguimos entender a perfeição divina. Então, dentro da experiência física, você pode se desenvolver sozinho, simplesmente porque o yin e o yang estão dentro de você. O lado masculino e o lado feminino da energia estão dentro de você. Quando você olha pro ambiente, o lado masculino e feminino da energia estão expressos, refletidos no ambiente. O sol e a lua são um exemplo, a noite e o dia um outro exemplo, a temperatura, o calor e o frio, um outro exemplo, mas eu vou além. Uma coisa que pra mim é disruptiva e que Seth dá uma sinalizada nisso e pra mim fez muito sentido. Por que a astrologia explica a gente? Por que muitas pessoas pegam mapas astrais e conseguem conectar, se forem bem treinadas, conseguem conectar nossa realidade com uma realidade astral, quer dizer, com os astros. Por que isso funciona? Lembra, nós projetamos o nosso corpo físico e tudo que está ao nosso redor. Na verdade, nós, coletivamente falando, projetamos os astros através de um esforço colaborativo. E isso acontece porque, através do que você olha - isso não quer dizer que você não consegue viajar pra lua, tá? - Mas o que eu quero dizer com isso aqui é o seguinte: nós estamos dando forma pras coisas e nós damos formas também para todo astro, para todo o cosmo que a gente vê. E é por isso que a astrologia explica a nossa realidade. Por isso que o mapa astral faz sentido quando as pessoas leem. As pessoas não são malucas que ficam lá vendo os astros como se só elas conseguissem entender. Não. Existe uma lógica ali dentro. E essa lógica existe porque somos nós que projetamos tudo. É muito rico você ver isso.

Quando você fala do homossexualismo você precisa entender que é uma dualidade e que você tem ali o transexual, você tem diferentes graus. Sempre mostrando pra gente que a energia tem dois lados e que existem diversas combinações e que a gente precisa entender isso. Em todos os aspectos da nossa vida isso está refletido. Sempre vai ser assim. É necessário que seja assim. Por quê? Tudo respeita a lei. Nada escapa à lei. E isso está expresso na lei da polaridade e na lei do ritmo, né? Que é a oscilação entre um pólo e o outro, sendo sempre um pólo de característica masculina e um outro pólo de característica feminina. Então gente, entendam que muitas vezes as coisas excedem o nosso grau de consciência, o nosso grau de compreensão mas tudo tem um sentido maior. Quando você se vê dentro de uma experiência como gay, ou de repente como uma pessoa que tem oposição a uma determinada cor, a um determinado sexo, pense: dentro da sua alma, nos conhecimentos da sua alma, a sua alma tem diversas personalidades e muitas dessas personalidades podem ter exatamente a coisa que você mais tem preconceito. E quando você acessar essa verdade maior, através da experiência não física, você vai ficar realmente chocado e vai falar: 'putz cara, que burro que eu era. Nossa, como que eu fiz isso? Por que eu tinha preconceito contra aquela pessoa?'. Lembra que nós estamos num esforço colaborativo e a gente precisa entender a dimensão do que nós estamos falando, mesmo que às vezes exceda nossa capacidade de compreensão. Mas a gente precisa sempre reconhecer a perfeição divina. Então falando especificamente do sexo, quando você tem uma alma que tem muitas personalidades masculinas talvez ela tem muita dificuldade de viver uma experiência como uma personalidade feminina. Principalmente na primeira gestação. Quando a gente tem uma alma que tem muitas experiências femininas talvez ela tenha mais de viver a experiência masculina. Por quê? No sono ela tem acesso a todo aquele conhecimento feminino...

**Mandi:** Se identifica muito mais...

**Cadu:** ...ou masculino. Então naturalmente isso acaba sendo difícil. Você não conhece homens, por exemplo, que têm várias características femininas?

**Mandi:** Uhum

**Cadu:** Mulheres que têm várias características masculinas? Isso é muito normal da gente ver. Por quê? Porque nós não somos nem masculino nem feminino. Nós somos todo. Nós somos a unidade. E isso precisa estar muito claro pra gente. E é através do fato da gente ser unidade que a gente consegue combinar essas coisas no grau correto e a gente consegue criar, ou seja, a gente consegue alterar o poder divino que existe dentro de nós, que é o poder de pensar, o poder de criar, que traduz as coisas numa realidade física, uma realidade tridimensional. E por que isso? Porque através desse processo a gente consegue dominar grande poder de criação, que é o propósito maior e o sentido maior de toda a nossa experiência, de toda a nossa vida. Então, quando você começa a entender isso, os preconceitos contra sexo, contra raça, contra cor, contra qualquer coisa, eles caem por terra. Eles caem por terra porque você tem que reconhecer que isso é uma limitação de consciência. Se você expande a consciência, se você acessa a verdade maior, você jamais será preconceituoso. Você jamais terá preconceituoso contra sexo, preconceito contra sexo contra religião, contra crença, contra qualquer outra coisa. Porque simplesmente você consegue acessar uma verdade maior que te esclarece o que realmente acontece. Esclarece o que nós realmente somos. E isso é muito engrandecedor. Porque isso possibilita a gente viver de uma forma muito mais alinhada à verdade. Viver com sentido maior de expandir a nossa criatividade de uma forma, obviamente em que a gente se apaixona pela nossa vida, e a gente não se limita por coisas tão desafiadoras. Agora você pára e pensa, você está vivendo uma experiência, você tem uma série de desafios. Esses desafios são impostos pra você todos os dias e você muitas vezes sofre pra poder passar por aquilo. E aí você vai e fica julgando o outro porque o outro escolheu uma determinada opção sexual que você não sabe nem porquê isso aconteceu. Que você não consegue

sequer dimensionar o impacto que isso gera na vida daquela pessoa. Então para pra pensar um pouco o quanto nós dificultamos a vida nossa e das pessoas que estão ao nosso redor quando a gente limita a nossa visão. Quando a gente não se abre para um horizonte muito maior. Isso é necessário de ser compreendido. E você só vai acessar essa verdade quando você entender que você é eterno e que você vive uma experiência de uma dimensão muito maior. Então, amor, quando a gente fala de eternidade, a gente tem que voltar para compreensão do ponto do momento. Eu estou num ponto do momento e dentro desse ponto do momento o que existe não engloba futuro e passado. Engloba a possibilidade que você tem.

